



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

COMITÊ DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO DO IFRS

ATA Nº 01/2019

Aos onze dias do mês de março de dois mil e dezenove, com início às treze horas e cinquenta e três minutos, foi realizada a reunião do Comitê de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (Coppi) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS). A reunião foi realizada na sala *203 da Reitoria*, localizada na Rua General Osório, 348, Centro, Bento Gonçalves. A reunião foi convocada pelo documento *Convocação nº 02/2019*, coordenada por Eduardo Giroto, Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IFRS, e secretariada pela servidora Lisiane Delai. Estiveram presentes os seguintes servidores: Anderson Ricardo Yanzer Cabral, Chefe do Departamento de Pesquisa e Inovação; Jaqueline Morgan, Chefe do Departamento de Pós-Graduação; Rodrigo Perozzo Noll, Coordenador do Núcleo de Inovação Tecnológica; Daniel Bassan Petry, Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Alvorada*; Leonardo Cury da Silva, Diretor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Bento Gonçalves*; Jaqueline Terezinha Martins Corrêa Rodrigues, Coordenadora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Canoas*; Adriano Braga Barreto, Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Caxias do Sul*; Adriana Troczinski Storti, Coordenadora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Erechim*; Viviane Diehl, substituindo a Coordenadora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Feliz*, Alessandra Smaniotto; Flávia dos Santos Twardowski Pinto, Coordenadora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Osório*; Evandro Manara Miletto, Diretor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Porto Alegre*; Alexsandro Cristóvão Bonatto, Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Restinga*; Cláudia Dias Zettermann, Coordenadora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Rolante*; Simone de Fátima Steffens, substituindo o Diretor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Sertão*, Fernando Machado dos Santos; Rogério Ricalde Torres, Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Vacaria*; André Luiz Montes, Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Veranópolis*; Sílvia Regina Grando, Coordenadora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Viamão*; Rafael Correa, Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Farroupilha*; Cleiton Pons Ferreira, Diretor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Rio Grande*. O Pró-Reitor saudou os presentes e desejou um ano proveitoso a todos. Após todos se apresentarem, a pauta foi repassada e não houve acréscimos. A **Assinatura das Atas nº 05 e 06 de 2018** foi realizada. Abordou-se o **Portfólio do IFRS**. O Pró-Reitor contextualizou a criação do portfólio. Disse que o grande problema da instituição sempre foi a dificuldade de acessar a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

informação. Por essa razão, foi criado anteriormente o Catálogo de Potencialidades em Pesquisa e Inovação na tentativa de sanar a lacuna. No entanto, ele mostrou-se engessado, pois a atualização era feita de forma manual e demorava. Então, Rodrigo desenvolveu o portfólio, uma ferramenta acessível e excelente para facilitar o acesso aos dados da pesquisa, ensino, extensão, pessoas, infraestrutura, produções e da inovação desenvolvidos na instituição. Rodrigo inicialmente agradeceu a colaboração de todos no envio dos dados relativos à infraestrutura dos *campi* para compor o portfólio. Disse que a intenção ao desenvolver a ferramenta foi permitir a comunicação rápida entre a comunidade acadêmica e a comunidade externa. Destacou o objetivo de promover o desenvolvimento regional através das ações desenvolvidas no Instituto, uma vez que o interessado poderá acessar o portfólio e verificar o que há disponível em recursos humanos ou laboratoriais para estabelecer parcerias. Apresentou o portfólio, explicando que os dados são coletados do Currículo Lattes e do Sigproj de forma semiautomática. Apenas a infraestrutura precisará ser atualizada manualmente. Enfatizou que o portfólio foi organizado em três grandes dimensões: pessoas, produções e infraestrutura. Observou que o layout ainda não é o definitivo, pois a Comunicação está finalizando o trabalho. Exemplificou como navegar na ferramenta, através da busca por palavras em todas as dimensões ou em uma delas especificamente. Adriana questionou se é possível verificar as parcerias estabelecidas pelos projetos. Rodrigo esclareceu que, até esse momento, é possível verificar as parcerias citadas nos projetos ao efetuar o cadastro da proposta no SigProj, no entanto, não é possível saber se de fato ocorreram. Anderson observou que há uma articulação para que as informações gerenciadas pelo Setor de Convênios também sejam inseridas no portfólio. O Pró-Reitor e Rodrigo salientaram que a ferramenta é a apresentação da instituição ao público externo, por essa razão, é importante prezar pela padronização dos dados que serão divulgados. Nesse ponto, o cuidado no envio da informação sobre a infraestrutura deverá ser primordial. Eduardo informou que a atualização dos dados será feita via Reitoria em prazos estipulados previamente. Observou a importância do preenchimento adequado do Currículo Lattes, inserindo as palavras-chave para que todos tenham a nuvem de palavras ao acessar o nome do servidor, bem como a atualização dos dados e dos projetos contidos no SigProj. Juliano Dalcin Martins, Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus* Ibirubá, chegou às quatorze horas e trinta e seis minutos. Rodrigo solicitou que sejam verificados os dados informados pelos *campi* até o momento, em especial, o contato dos laboratórios e dos servidores responsáveis, pois eles serão utilizados para o estabelecimento de parcerias. Anderson observou que se deseja fechar o círculo de acesso às informações sobre o pesquisador, o projeto, a infraestrutura e a produção desenvolvida sobre determinado assunto. Todas as informações em um único espaço, o que facilitará bastante o trabalho do Escritório de Projetos e de todos. Rodrigo disse que seria interessante a elaboração de um vídeo de, no máximo, um minuto para divulgar os habitats de inovação. Os *campi* que



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

possuem os habitats comprometeram-se a enviar o vídeo. O Pró-Reitor disse que não conhece nada semelhante desenvolvido por outras instituições e pretende lançar a ferramenta no 3º Encontro de Pesquisadores e Extensionistas, que ocorrerá nos dias vinte e sete e vinte e oito de maio deste ano. Anderson pediu a colaboração dos presentes para incentivar em seus campi o cadastramento correto dos dados nas bases de atualização da ferramenta para que se possa efetivamente encontrar o parceiro no momento da necessidade. Adriana disse que está sendo desenvolvida uma plataforma das demandas, para catalogar o que as empresas ou entidades precisam e poder fomentar as parcerias. Observou que as duas ferramentas tendem a ser complementares. O Pró-Reitor também falou sobre a wiki da Proppi, uma base de conhecimento em cima da wiki, que está sendo desenvolvida no curso de Mestrado pelo Rodrigo Zanatta, complementar ao portfólio. Disse que essa ferramenta servirá para gestão das informações que hoje são repassadas via e-mail. Rodrigo Noll apresentou o formulário para contato com o pesquisador, sendo que os dados serão monitorados e armazenados para saber se efetivamente a ferramenta está tendo sucesso. Estabeleceu-se o prazo de dois de abril para que os campi atualizem as informações repassadas e a ferramenta esteja pronta em tempo hábil para ser apresentada no evento programado. Questionado, Rodrigo informou que será registrada a propriedade intelectual da ferramenta. Em seguida, abordou-se o **Relatório anual de produção do pesquisador**. O Pró-Reitor explicou que o instrumento existe para que se possa fazer a gestão do fomento concedido aos pesquisadores. No entanto, como está sendo feito até o presente não se mostra efetivo. O objetivo é relacionar o projeto à produção que foi gerada de forma quantitativa, de modo a visualizar se o modelo de distribuição dos recursos está sendo eficaz. Observou que hoje o foco da distribuição do recurso é o pesquisador, mas entende que talvez não seja o melhor modelo. No entanto, é preciso ter dados para chegar a conclusões e possíveis mudanças, assim, o modelo adotado para a elaboração do formulário foi alterada. Rodrigo apresentou o novo formato, no qual o pesquisador precisará apenas validar os dados relativos à produção bibliográfica ao projeto e o edital a que está vinculado, acessando a planilha que será compartilhada com o Coppi. Disse que a planilha foi gerada a partir do extrator do Lattes, ferramenta disponibilizada pelo CNPq, mas que só pode ser usada se autorizada pelo Conselho. Novamente observou-se a importância de atualizar o Currículo Lattes, de modo a ter as informações corretas. Adriana considerou importante ter outra variável para mensurar a produção de um projeto, pois nem sempre a produção resume-se a artigos acadêmicos. O Pró-Reitor concordou e observou que, cada vez mais, a Capes menciona a importância do impacto social do que é desenvolvido. No entanto, ainda não está claro como mensurar isso, pois é necessário transformar em quantitativo algo que é qualitativo. A planilha foi compartilhada e testada pelos presentes. Foram sugeridas as seguintes modificações: incluir a produção artística, melhorar a largura da coluna e inserir o nome do evento. Rodrigo sugeriu que os servidores



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

tenham acesso à planilha como um treinamento, para que se verifiquem as inconsistências e se melhore o instrumento. O Pró-Reitor informou que a Proppi enviará um e-mail ao Coppi, que deverá ser replicado nos *campi*, solicitando a atualização do Currículo Lattes. Foi feito um intervalo às dezesseis horas. A reunião foi retomada às dezesseis horas e vinte minutos. Anderson falou sobre a **Política de Inovação**. Disse que a sua elaboração, além de ser uma exigência de vários órgãos de fomento, foi regulamentada pelo *Decreto nº 9283/2018*, o qual operacionaliza o Marco da Ciência e Tecnologia e Inovação. Disse que a política de inovação deverá tratar sobre o uso dos laboratórios, o afastamento dos servidores e a remuneração de servidores participantes dos projetos de inovação. Além disso, deverá também abordar a atuação no ambiente produtivo, a gestão de incubadoras e capital social nas empresas, a extensão tecnológica e a prestação de serviços, o compartilhamento de infraestrutura e o capital intelectual, a parceria com inventores independentes, empresas e organizações, as capacitações dos Recursos Humanos nestas áreas, a implantação e a gestão do NIT, a gestão da PI e TI. Anderson enfatizou que a elaboração da política de inovação facilitará o entendimento e o gerenciamento das atividades que podem ser desenvolvidas pelo servidor, mesmo que seja dedicação exclusiva. Citou, como exemplo, o fato de o servidor, que é dedicação exclusiva, ter permitido o afastamento não remunerado para implantar empresa que atua com inovação. Apresentou a estratégia adotada para compor o texto. Relatou que foi feita a busca por políticas de inovação das instituições públicas e, pelo teor e organização, foram escolhidas duas como base: a da UFRGS e a do CEFET-MG. A partir disso, realizou-se o mapeamento do que é tratado em cada uma delas para que se possa iniciar a redação. A parte inicial já está sendo preparada, mas é preciso a indicação de dois membros para compor o Grupo de Trabalho e finalizar a tarefa. Basicamente, disse que o texto trata da relação das ações desenvolvidas na instituição com as demais organizações, sejam públicas ou privadas. Disse que serão realizadas reuniões semanais via webconferência para finalizar o texto e apresentá-lo na reunião do Coppi em junho deste ano. O prazo para finalização do documento é final do mês de maio. Comporão o GT: Anderson, Cleiton, Simone, Eduardo e Rodrigo. Em seguida, o Pró-Reitor falou sobre a aprovação no Consup do **Regulamento para professor visitante**. O processo para a contratação divide-se em duas etapas. A primeira já foi feita, que é a aprovação da regulamentação interna. Segunda etapa, será solicitar o MEC e Planejamento o quantitativo que poderá ser contratado pela Instituição. Após a decisão do Ministério, a instituição deverá lançar o edital para seleção de propostas que terão direito a receber vaga de professor visitante. Enfatizou que o contratado não deverá ser utilizado para desenvolver algo relevante e ser um acréscimo de qualidade às atividades desenvolvidas na instituição. Anderson lembrou que o Escritório de Projetos existe para dar suporte sempre que houver projetos que têm a participação de um parceiro externo. Por essa razão, deverá sempre ser contatado para receber a orientação adequada e facilitar o trabalho de todos. O Pró-Reitor



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

140 falou sobre o **3º Encontro de Pesquisadores e Extensionistas do IFRS**, que será realizado no
141 *Campus* Bento Gonçalves, nos dias vinte e sete e vinte e oito de maio deste ano. O tema, *10 anos*
142 *dos Institutos Federais: conquistas e desafios para a pesquisa e a extensão*, foi aprovado.
143 Analisou-se o modelo do ano anterior e, observando as avaliações, sugeriu-se para o primeiro
144 dia: duas palestras que abordem a realidade dos IFs; mesa-redonda; apresentação de projetos
145 que tiveram sucesso, sendo um dos habitats de inovação, um das incubadoras, um dos projetos
146 cooperados, um dos projetos indissociáveis e um da prestação de serviços. Para o segundo dia,
147 sugeriu-se manter os minicursos Redação Científica, A Fabricação Digital e os Desafios para a
148 Inovação Tecnológica dos IFs, Projetos Cooperados para o Desenvolvimento Local, Metodologias
149 Comunitárias Participativas e Inovação Social. Leonardo ausentou-se às dezessete horas e trinta
150 e oito minutos. Outra observação foi a duração dos minicursos que poderá ser adequada em oito
151 ou quatro horas, considerando a proposta de cada um. A reunião encerrou às dezessete horas e
152 quarenta e seis minutos. Aos doze dias do mês de março de dois mil e dezenove, com início às
153 oito horas e trinta e sete minutos, iniciou o segundo dia de reunião do Coppi do IFRS, realizada
154 no mesmo local. Foi coordenada por Eduardo Giroto. Estiveram presentes os seguintes
155 servidores: Anderson Ricardo Yanzer Cabral, Jaqueline Morgan, Cleiton Pons Ferreira, Juliano
156 Dalcin Martins, Rafael Correa, Odila Carlotto, servidora do *Campus* Bento Gonçalves, Leonardo
157 Cury da Silva, André Luiz Montes, Daniel Bassan Petry, Adriana Troczinski Storti, Cláudia Dias
158 Zettermann, Silvia Grando, Alexsandro Cristóvão Bonatto, Simone de Fátima Steffens, Viviane
159 Diehl, Flávia dos Santos Twardowski Pinto, Evandro Manara Miletto, Rogério Foschiera, Rodrigo
160 Perozzo Noll e Lisiane Delai, que secretariou a reunião. Adriano Braga Barreto justificou ausência.
161 O Pró-Reitor saudou a todos e abordou o **Fomento Interno**. Sugeriu que cada *campus* fizesse um
162 pequeno relato do andamento do edital. Marília Bonzanini Bossle, Pró-Reitora Adjunta de
163 Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, e Jaqueline Terezinha Martins Corrêa Rodrigues chegaram
164 às oito horas e quarenta e um minutos. Eduardo também observou a necessidade de estabelecer
165 a padronização das ações relativas a este edital. Rafael disse que foram submetidos dezoito
166 projetos e, a princípio, todos serão homologados. A simplificação do edital foi elogiada. Juliano
167 disse que foram submetidas vinte e nove propostas, todas homologadas. Relatou que, durante o
168 processo, orientou os pesquisadores antes das submissões para que os problemas fossem
169 minimizados. Notou uma migração de projetos da extensão e do ensino para a pesquisa. Rogério
170 disse que houve oito submissões, mas estão analisando o caso de dois projetos que poderão não
171 ser homologados. Evandro disse que foram vinte e três submissões, ainda estão em fase de
172 homologação, mas, a princípio, duas propostas não serão homologadas. Flávia disse foram
173 dezenove submissões, ainda estão em fase de homologação, a princípio, cinco propostas não
174 serão homologadas. Silvia relatou que o edital ainda está aberto e que, até o momento foram
175 nove propostas submetidas. Os problemas relatados até o momento foram: propostas enviadas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

176 de e-mail particular não institucional, cadastro no SigProj na aba do ensino ou da extensão, uso
177 do *Anexo I do edital 77/2017*, dificuldades em acessar o Diretório de Grupos de Pesquisa. O Pró-
178 Reitor sugeriu primeiro estabelecer as padronizações dos processos relativos ao edital. Lembrou
179 que a observação dos avaliadores do CNPq sugeriu apenas uma avaliação por projeto. Por essa
180 razão, foi alterado o fluxo para este edital. Decidiu-se que, sempre que a nota for inferior a
181 cinquenta pontos, o projeto deverá ser enviado para mais dois avaliadores, a fim de ter respaldo
182 frente aos questionamentos dos proponentes. No entanto, salientou que apenas uma avaliação
183 é suficiente pelo edital. O termo de sigilo somente deverá ser enviado a quem não pertence ao
184 Banco de Avaliadores *Ad Hoc* ou em caso de propostas com caráter de inovação. O Pró-Reitor
185 sugeriu que não se exceda cinco projetos por avaliador, por essa razão, deverá ser anotado no
186 campo observações da planilha quantos projetos foram enviados. Seguiram-se os relatos. Viviane
187 disse que foram submetidos sete projetos e dois não foram homologados. Daniel disse que foram
188 submetidos cinco projetos e todos foram homologados. Houve um estranhamento e posterior
189 elogios na simplificação do cadastro no SigProj. Relatou que acrescentou ao edital a
190 obrigatoriedade de apresentação dos projetos na Mostra do *Campus* e de consulta ao Dap
191 quanto ao pedido de AIPCT. O Pró-Reitor enfatizou a importância de consultar o setor financeiro
192 do *campus* para adequar os pedidos de AIPCT ao que a legislação exige. Cleiton disse que foram
193 submetidos vinte e um projetos, e todos foram homologados. Sugeriu a padronização das ações
194 entre pesquisa, extensão e ensino para facilitar o trabalho e o entendimento dos colegas. André
195 disse que foram submetidos dois projetos e foram homologados. Cláudia disse que foram
196 submetidos cinco projetos, e todos foram homologados. Relatou que deu orientações aos
197 pesquisadores antes do envio das propostas, o que surtiu um efeito positivo. Leonardo disse que
198 foram submetidos trinta e quatro projetos, e oito não foram homologados. Pelo ranqueamento
199 inicial não haverá bolsas e AIPCTs para atender a todos. Sugeriu que a renovação seja repensada,
200 considerando a importância do caráter inovador das propostas, enfatizando a política defendida
201 pelo IFRS. Anderson apresentou dois critérios que poderiam ser utilizados, a presença de um
202 parceiro externo e a geração de algum tipo de propriedade intelectual, para definir um projeto
203 como focado em inovação. No entanto, observou a dificuldade de alterar o modelo usado.
204 Alexsandro sugeriu acrescentar os critérios nos itens de pontuação de formulário. O Pró-Reitor
205 disse que a discussão será retomada posteriormente ao elaborar o próximo edital de fomento
206 interno, com propostas bem estruturadas. Adriana disse que foram submetidos quatorze
207 projetos, todos foram homologados e há recursos para atender a todos com as bolsas e AIPCTs
208 solicitados. Os projetos estão em fase final de avaliação. Simone disse que o edital ainda está em
209 andamento e que a simplificação foi avaliada positivamente pelos pesquisadores. Alexsandro
210 disse que foram submetidos nove projetos. Preliminarmente, três não serão homologados.
211 Adriana questionou como deverá ser contabilizada a carga horária do colaborador do projeto,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

212 uma vez que o SigProj não exige mais o detalhamento do item na proposta. Após várias
213 colocações, o Pró-Reitor sugeriu que o coordenador da proposta aponte a carga horária do
214 colaborador para a emissão da declaração de participação no projeto, o que foi aceito pelo grupo.
215 Jaqueline T.M.C. Rodrigues disse que foram submetidas quatorze propostas e uma não foi
216 homologada. Disse que não haverá recursos para atender a todos. Evandro sugeriu que se tenha
217 uma planilha com os dados dos bolsistas para controle e conhecimento. O Pró-Reitor concordou
218 e observou a importância de conter os dados sobre os voluntários também. Juliano sugeriu que
219 o projeto cadastrado no SigProj não faça parte dos documentos que deverão ser enviados para
220 submissão da proposta, pois os Diretores/Coordenadores têm acesso aos dados. Foi feito um
221 intervalo às dez horas e trinta minutos. Leonardo ausentou-se no intervalo. A reunião foi
222 retomada às dez horas e quarenta e seis minutos. Márcio dos Santos, Pró-Reitor Adjunto de
223 Administração, esteve presente para apresentar dois pontos da pauta. Iniciou-se pela **IN de**
224 **Prestação de Contas conjunta Proppi, Proex, Proen e Proad**. O Pró-Reitor contextualizou a
225 dinâmica de elaboração da IN, salientando a intenção de facilitar os procedimentos adotados.
226 Márcio disse que há a intenção de trabalhar com documentos institucionais únicos. Iniciou-se
227 por essa IN, com o objetivo de regulamentar o uso dos recursos concedidos via fomento interno.
228 Observou que, uma vez o recurso descentralizado a um CPF, a responsabilidade do bom uso é do
229 servidor. Também disse que há muitas dúvidas com relação ao que é capital ou custeio, por essa
230 razão, o setor financeiro e o almoxarifado tem condições de auxiliar a dirimi-las. Destacou a
231 importância de a descrição dos itens estar bem elaborada para evitar problemas futuros. Para
232 diminuir ainda mais as dúvidas, está sendo finalizada a reformulação do catálogo que fica do
233 sistema e é utilizado nos *campi* e na Reitoria. Basicamente, consideram-se despesas de custeio:
234 materiais de consumo e serviços. Como despesas de capital: móveis, equipamentos e materiais
235 de natureza permanente. O Pró-Reitor pediu que os setores responsáveis nos *campi* sejam
236 informados quanto ao fato de serem consultados pelos pesquisadores para orientações nas
237 definições entre custeio e capital. Marília e Márcio esclareceram como efetuar pagamentos para
238 serviços de terceiros. Também abordaram a compra de itens de baixo valor com o AIPCT. Houve
239 um debate. Hoje os pesquisadores precisam comprar, considerando o menor valor de item por
240 item. Desse modo, muitas vezes, com o frete, paga-se mais caro do que se fosse feito um
241 orçamento que considera o valor global, incluindo o frete. A possibilidade de utilizar a segunda
242 opção facilitaria o trabalho do pesquisador e otimizaria o uso do recurso público. Discutiu-se a
243 questão da taxa de importação que não é inclusa no orçamento. Sugeriu-se um artigo da IN para
244 tratar exclusivamente da importação. Márcio disse que os dois assuntos, o orçamento global e a
245 importação, serão estudados e tratados especificamente na IN. Marília sugeriu que seja feita uma
246 leitura crítica da IN para que se possa ajustar o que for necessário. Juliano sugeriu que no Anexo
247 IV poderão ser acrescentados os itens relativos à entrega dos documentos e à responsabilidade



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

do pesquisador de cumprir o estabelecido na IN de Prestação de Contas. Rafael sugeriu que seja descrita explicitamente a obrigatoriedade dos orçamentos tratarem da mesma quantidade de produtos. As sugestões foram anotadas para análise da comissão que elaborou a IN. Márcio falou sobre o **Cartão BB Pesquisa**. Disse que a Marília visualizou um caminho para solucionar os problemas que sempre ocorrem com sua utilização, ao descobrir uma agência do Banco do Brasil que possui um departamento específico para atender órgãos públicos, em Porto Alegre. Os *campi* da região metropolitana já fazem uso dessa agência e têm as demandas atendidas satisfatoriamente. O IFRS contatou a agência. Em resumo, será criada uma conta relacionamento específica para cada *campus* da instituição. Os CNPJs serão encaminhados pela Proad até a quinta-feira da próxima semana. A agência recebe o recurso delimitado pelo *campus* e disponibiliza para cada CPF. O cartão terá validade de seis anos e não deverá ser cancelado após finalizar o projeto. Será usado apenas esse cartão para administrar qualquer fomento recebido pelo IFRS. Os *campi* que possuem um cartão de suprimento de fundos para pequenas despesas não poderão abrir a modalidade de conta exigida. Nesses casos, como solução, ou cancelam esse cartão ou se afiliam a outra unidade. Marília disse que serão enviadas orientações gerais de como cadastrar o cartão para evitar problemas. Márcio salientou que o desejo é que tudo dê certo desde o início do projeto, com todos usando o cartão da mesma forma. Os Daps serão orientados quanto a esses procedimentos. A habilitação do cartão poderá ser feita em qualquer agência, não sendo necessário deslocar-se até Porto Alegre. Após as habilitações, o cartão será enviado aos *campi* para entrega aos pesquisadores. O Pró-Reitor disse que todos os *campi* deverão usar o cartão BB Pesquisa. Márcio informou que não há previsão concreta de quando será liberado o orçamento para o fomento. O Pró-Reitor agradeceu ao Márcio pela disponibilidade de participar da reunião e pelo comprometimento com o desenvolvimento da pesquisa na busca por soluções para os problemas existentes. A reunião encerrou às doze horas e vinte e seis minutos. A reunião reiniciou às treze horas e quarenta e dois minutos com a presença de todos. Jaqueline Morgan apresentou as **Ações do Departamento de Pós-Graduação para 2019**. Inicialmente, disse que o IFRS conta com quatro mestrados profissionais e treze especializações. Pediu o apoio de todos para que sejam seguidas as regulamentações ao criarem novas propostas. Relembrou os fluxos para criação de propostas. Enfatizou a importância de ter a ciência do Diretor-Geral e de abrir o processo no SIPAC, solicitando a análise do PPC. Quanto ao trâmite do processo, disse que, somente após a aprovação do Consup, o curso poderá ser ofertado. Por essa razão, pediu para que não sejam citadas datas nos projetos pedagógicos e regimentos internos dos cursos. Daniel questionou se poderão ser ofertados cursos de pós-graduação fora do início do semestre. Jaqueline Morgan respondeu que, desde que o calendário seja aprovado no Concamp, poderá ser ofertado. Disse que a respeito da EaD, deverá ser seguida a regulamentação da Proen. O PPC que ofertará carga horária nessa modalidade será também encaminhado à Proen para análise e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

284 emissão de parecer. Em seguida, apresentou a documentação e os fluxos que regem a pós-
285 graduação *stricto sensu*. Esclareceu que as regulamentações estão sendo revisadas, por essa
286 razão, nem todos os documentos citados estão sendo cobrados nesse momento. Após a
287 aprovação no Consup das alterações, serão organizados os novos trâmites e fluxos. Relatou que
288 há dois grupos de trabalho organizados para propor a criação dos Mestrados Profissionais em
289 Ciências Ambientais e Biblioteconomia, no *Campus* Porto Alegre. Também, estão sendo
290 realizadas articulações para compor os Mestrados Profissionais em Rede em Manufatura
291 Avançada, sem *campus* definido; Viticultura e Enologia, no *Campus* Bento Gonçalves; ProfMAT,
292 no *Campus* Canoas. Alexsandro fez um breve relato de como está o andamento da proposta
293 relativa ao MP em Manufatura Avançada. Salientou que o grupo pretende concluir o APCN até
294 abril para depois submeter a proposta à Capes. O Pró-Reitor disse que o Mestrado em Rede é
295 aprovado nacionalmente, e o Consup aprova somente a oferta. Salientou que as propostas em
296 rede são vistas de forma bem positiva. Enfatizou que todas as iniciativas devem ser divididas com
297 a Proppi para que seja possível orientar e auxiliar nos processos desde o seu começo. Jaqueline
298 Morgan relatou os cursos de especialização em processo de elaboração. Enfatizou que todas as
299 propostas de alterações de cursos já existentes deverão ser encaminhadas ao Departamento de
300 Pós-Graduação, seguindo o mesmo trâmite de criação dos cursos, com exceção as alterações do
301 corpo docente do curso as quais devem ser apenas informadas a Proppi. Disse que, para este
302 ano, o Departamento planeja auxiliar os grupos de trabalho com a construção e alteração de
303 cursos novos; articular os novos grupos para cursos novos; concluir a revisão das INs e
304 Resoluções, como prioridade; articular a realização dos exames de proficiência via Fundação de
305 Apoio - FAURGS; realizar o Seminário institucional de avaliação e planejamento da pós-graduação
306 *stricto sensu* no IFRS; acompanhar a implantação e migração dos cursos *lato* e *stricto sensu* para
307 o SIGAA; em conjunto com a CPA, elaborar instrumento de autoavaliação para a pós-graduação;
308 participar do grupo de trabalho dirigido pela Comunicação para criação do portal do ingresso.
309 Adriana sugeriu a elaboração de um folder para divulgar a pós-graduação. Jaqueline Morgan
310 anotou a demanda. Também falou sobre a questão dos certificados e diplomas da pós-graduação
311 que a partir da publicação de nova IN conjunta Proen/Proppi serão registrados pelo
312 Departamento de Pós-Graduação. Relembrou que a legislação exige o nome do professor e a sua
313 titulação junto aos certificados de especialização. Até esse momento, as informações eram
314 inseridas nos certificados. A partir de agora, a exigência foi retirada, e as informações serão
315 inseridas apenas no histórico, o qual deverá ser apresentado junto ao certificado para que o
316 mesmo tenha validade. Adriana sugeriu que a pós-graduação possa contar com a assistência
317 estudantil. Jaqueline Morgan verificará essa possibilidade. Disse que o objetivo é que a pós-
318 graduação no IFRS se expanda com qualidade. Os fluxos apresentados serão compartilhados com
319 o Coppi. O Pró-Reitor disse que, a partir de agora, será comum que as propostas para a pós-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

320 graduação, principalmente de stricto sensu, sejam propostas a partir de docentes de várias
321 unidades. Por essa razão, os diretores-gerais sempre deverão estar cientes das articulações que
322 são estabelecidas. Em seguida, apresentou a Glenda Heller Cáceres, chefe do Setor de
323 Publicações Científicas. Glenda saudou a todos e abordou o item **Apresentação do fluxo de**
324 **submissão de produtos bibliográficos ao Setor de Publicações Científicas para a obtenção de**
325 **ISBN**. Fez breve histórico das atividades do Setor. Informou que a composição final do Conselho
326 Editorial poderá ser formada assim que o Regimento for aprovado no Consup, pois, por
327 enquanto, opera de forma provisória para que as demandas sejam atendidas. Um das funções
328 do Conselho será avaliar os livros que serão lançados com o ISBN do IFRS. Por essa razão,
329 apresentou o fluxo da metodologia de avaliação de produtos bibliográficos sem fomento da
330 instituição. De forma resumida, três instâncias estarão envolvidas: autor/organizador, setor de
331 publicações científicas e conselho editorial. A avaliação da obra será feito por três pareceristas,
332 que poderão ser externos ou membros do Conselho Editorial. A ficha catalográfica deverá ser
333 elaborada pelos bibliotecários do *campus* de origem da proposta. Salientou que o Setor de
334 Publicações Científicas não é responsável pela publicação da obra, pois é sem fomento interno,
335 mas auxiliará para a obtenção do número do ISBN. Alexsandro questionou se o discente poderá
336 participar como autor. Glenda disse que o Conselho ainda não discutiu o tema, mas acredita que
337 sim, desde que haja o vínculo com o IFRS. Explicou que a solicitação de ISBN ficou centralizada
338 na Reitoria. Salientou que a criação de periódicos também deverá seguir fluxo específico e passar
339 pela avaliação do Conselho Editorial. Colocou-se à disposição para o esclarecimento de dúvidas.
340 Juliano questionou qual o benefício para o servidor se publicar um livro com o ISBN do IFRS.
341 Glenda esclareceu que o custo será sempre menor. Daniel questionou sobre o e-book. Glenda
342 disse que deverá ser seguido o fluxo apresentado. Esclareceu que as publicações sem ISBN,
343 apostilas, livros, e-books, não são consideradas obras. Jaqueline Morgan disse que muitos
344 servidores desconhecem essa funcionalidade do Conselho Editorial, por essa razão, pediu que os
345 presentes repliquem as informações em seus *campi*. Trataram-se os **Assuntos Gerais**. O Pró-
346 Reitor falou sobre a importância de os *campi* participarem dos editais de fluxo contínuo que
347 recebem propostas para a realização de eventos nas instituições. Destacou o do CNPq, que
348 contempla as propostas vinculadas ao tema da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, que é
349 *Bioeconomia: diversidade e riqueza para o desenvolvimento sustentável*. A Semana ocorre entre
350 os dias vinte a um a vinte e sete de outubro. Explicou que deverá existir a relação do evento com
351 o tema da semana e, assim, compor a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, recebendo
352 recurso e a divulgação gratuita da instituição a nível nacional. Jaqueline Morgan disse que é
353 importante filiar os eventos nos *campi* a outros eventos maiores, para que os destaques tenham
354 a possibilidade de alcançar voos maiores dentro da iniciação científica. O Pró-Reitor falou sobre a
355 necessidade de indicação de novo membro para o Comitê de Ética em Pesquisa, pois um dos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

356 membros retirou-se. Sugeriu que o *Campus* Alvorada indique um representante até o final deste
357 mês para que ele possa participar na reunião do mês de abril, destaca-se que a indicação venha
358 do *Campus* Alvorada visto que o membro que se retirou era deste *campus*. Cleiton questionou
359 qual o prazo para lançamento do edital para professor visitante. O Pró-Reitor disse que a
360 pretensão é lançar o edital até a metade deste ano. A contratação será feita como doutor titular,
361 por um período de até dois anos. Eduardo também falou sobre o edital da Fapergs para projetos
362 cooperados, esclarecendo que faltam alguns ajustes por parte da Fapergs. Ao todo, serão
363 disponibilizados quatrocentos mil reais a serem concorridos pelos pesquisadores do IFRS.
364 Também fechou-se o cronograma do edital do CNPq, que será o mesmo para o edital da Fapergs
365 para bolsistas de iniciação científica e tecnológica. O número de cotas já foi definido pela
366 chamada do CNPq realizada no ano anterior. Para concorrer a bolsas Pibic e Pibiti, deverão ser
367 pesquisadores doutores; para as bolsas Pibic-EM e Pibic-Af, poderão ser mestres. A Proppi
368 encaminhará um e-mail, informando a previsão de lançamento dos editais do CNPq e Fapergs, o
369 qual deverá ser replicado nos *campi*. O Pró-Reitor agradeceu a presença de todos e encerrou a
370 reunião às quinze horas e cinquenta minutos. Nada mais havendo a constar, eu, Lisiane Delai,
371 encerro a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por todos. Bento Gonçalves, doze
372 de março de dois mil e dezenove.